

REGENERACAO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO, SEXTA-FEIRA 8 DE MARCO DE 1889

ASSIGNATURA

CAPITAL . . (semestre) . . 5\$000

PELO CORREIO 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

Não agentes do nosso
jornal em Paris, os Srs.
Amedée Prince & C. suc-
cessores de Gallien &
Prince.

26 Rue Lafayette 36

REGENERACAO

A PROPAGANDA REPUBLICANA

XI

(Da Tribuna Liberal)

Para completar o nosso rá-
pido bosquejo da historia po-
lítica da America Central, res-
ta-nos tratar das tres republi-
cas do Salvador, Honduras e
Guatemala.

O mais pequeno desses esta-
dos, porém o mais povoado, é
talvez o mais rico, relativamente
à sua exiguidez, é a república
do Salvador, que ocupa, em
seu maior comprimento 55 le-
golas na costa do Pacifico e
tem de largura maxima apenas
28, com uma superfície de
1.200, a 1.800 leguas quadra-
das.

Ahi vive uma população de
600.000 habitantes, que repre-
sentam o elemento democrático
e progressista naquela parte
do continente.

Inflexivelmente a república ser-
viu de base de operações a mais
de um ambicioso político, sem
princípios e sem moralidade, e
foi sempre o teatro de lutas
que continuas, que mais fu-
nemessas têm sido do que as
frequentes explosões da sua
cratérica e constante fadiga-

Depois da queda de Iturbide
e da separação do Mexico, Sal-
vador tratou logo de organizar-
se, adoptando a constituição
de 24 de Janeiro de 1824.

Mezes depois incorporava-se
à Confederação das Províncias
Unidas, da qual já por vez-
es nos ocupámos. Dissolvida
ella, não pôde imediatamente
reconstituir-se e só o conseguiu
pela nova lei fundamental
de 18 de Fevereiro de 1841.

Como si tivesse querido re-
cuperar o tempo perdido sob o
regimen (nominal está enten-
do) de uma constituição uni-
ca, tratou de reformá-la em
1856 e 1859, em 1860 e 1865,
em 1871, em 1873, em 1880 e
em 1883.

A simples enumeração des-
tas datas dá a conhecer a in-
stabilidade das instituições da-
quele estado, em luta permane-
nte com a irregularidade do

seu governo, com a sua pequenez como nação, e debilidade
como povo.

«Nunca houve ali eleição re-
gular de presidente, diz um es-
criptor, e nenhum chegou jamais
ao período legal da sua admi-
nistração.»

O poder legislativo é exer-
cito pelo congresso, que com-
põe-se de 24 deputados e 12 se-
nadores, substituídos estes pela
metade em cada anno.

Conscia de que não pôde
subsistir por si mesma, a pre-
ocupação principal da república
foi sempre a restauração da an-
tiga confederação, e tanto que
um dos artigos da constituição
de 1845 expressamente declara
que ella considera «compromisso
de honra empenhar todas as suas forças para reorga-
nizá-la».

Questão sempre suscitada, e
nunca resolvida, porque si to-
dos desejam a união federal,
como garantia da independen-
cia nacional, ninguém a des-
cobriu a fórmula que a consti-
tui como força efectiva, sem
prejuizo da administração in-
terior de cada estado.

As ultimas notícias dali re-
cebidas anunciam que tra-
balha-se com esforço para chegar
a esse resultado, unidos, agora,
no mesmo pensamento, os go-
vernos da república, e os de
Honduras e Guatemala.

A elle oppunham-se até pou-
co tempo Costa Rica e Nicara-
gua, mas parece que as difi-
culdades vão desaparecer, pe-
los esforços de um congresso
que está funcionando em S.
José e trata de concluir o pro-
jecto de união, cujas bases são:

Antonomás dos estados em
todos os seus negócios;

Alliança offensiva e defen-
siva;

Direção commun, quanto
às relações externas unicamen-
te, confiada a uma diéta de dez
membrs, elegendo cada repu-
blica duas.

A pesar de ricos de produtos
naturais, especialmente o anil,
o algodão, café e fumo, Salva-
dor vê as suas finanças em taes
condições, que recorre nos di-
plomatas das republicas vezi-
nhas, para fazer se representar
perante as potencias estran-
geiras.

Seu presidente actual é o ge-
neral Francisco Menéndez, ele-
to em 1885, e de cuja ame-
dicação e liberalismo é prova ir-
recusável o facto recentíssimo
de ter exiliado, o chefe do par-
tido conservador — Dr. Manoel

Gallardo, por conspirar contra
a sua pessoa!

Ao menos sob as instituições
que nos regem, ninguém receta
o exílio, nem mesmo os que
pretendem destruir-as! Essa su-
perioridade, que já de si só é
uma grande conquista dos prin-
cípios de liberdade, elles pro-
prios a reconhecem em suas
consciências, e nem outra causa
explica o desembargo com
que prevalecem das funções
públicas, derivadas do sistema
para combatê-las, sem o menor
recoio de que os chamem a
contas.

Qualquer monarquista que,
ao serviço da república, assim
procedesse, seria condenado
como perfido e traidor; nelles,
o acto, relativamente à monar-
quia, é uma prova de virtude e
de civismo!

Aquelle que, por não se
compenetrarem das vantagens
de uma mudança da forma de
governo, não os acompanham,
e esforçam-se por aperfeiçoar o
que existe, não só inspirado
de outros sentimentos sinto-
a baixa, o servilismo, e a cor-
rupção.

Ellas aceitando cargos, cuja
posse e exercício importa im-
plicitamente a defesa das in-
stituições a cuja sombra foram
criados e lhes garantem as res-
pectivas regalias, aproveitan-
do-se para cavar-lhes a ruina,
dão testemunho de desinteresse,
lealdade e intuito levanta-
dos!

Quanta aberração! Mas ain-
da bem!

Exactamente nessa toleran-
cia que sob seu regimen encon-
tram ainda os mais encarni-
cados adversários, está uma das
provas mais concludente da
força e sabedoria de nossa for-
ma de governo.

NOTICIARIO

Assumiu ante-hontem o
cargo de chefe de polícia in-
terior o Sr. dr. Mario de
Amorim.

Hontem compareceu em
audiencia do Sr. dr. juiz Mu-
nicipal o Sr. Alexandre Mar-
garida, editor desta folha,
para exhibir os authogra-
fhos dos escritos assignados
pelos Sr. Francisco Solano,
contra o Sr. Bela Cruz,

O termometro, durante
os tres últimos dias tem
marcado, a sombra, 33 cen-
tigrados, às 3 horas da tar-
de.

O ministerio do imperio
mandou executar a autori-
sação legislativa, estabele-
cendo entre os dous pontos
Blumenau e cidade de
Itajahy, uma linha telegra-
fica.

O resultado conhecido da
eleição que se procedeu no
dia 4, no 10º distrito de
Pernambuco foi o seguinte:

Cons. Rosa e Silva (c) 530
Dr. Lourenço de Sá (l) 346

E esperado brevemente
no Rio de Janeiro o pres-
idente da república Argentina,
Sr. Juarez Celman.

Um telegramma de Ala-
gôas diz que, em Currae-
Novos, naquella província, o
indivíduo de nome Manoel
Germano assassinou sua mu-
lher, dando-lhe 16 facadas, e
tentou contra a vida de 12
filhos menores, o que não
conseguiu realizar por ter
sido preso.

Consta que causou gran-
de desagrado no seio do ga-
binete o discurso proferido
pelo sr. conselheiro Prado
em S. Paulo, no dia do seu
aniversario natalício.

Falla-se que sahirá do ga-
binete o sr. conselheiro Ro-
drigo Silva, ministro de es-
trangeiros.

Telegrammas do Recife
transmitidos ao Jornal de
27 de passado diz o seguin-
te:

— «Recife, 27 de Fevereiro.
— Um advogado de Cam-
pinas, que aqui estava hos-
pedado no Grande Hotel,
tentou violentar sua propria
filha Germana, de 12 annos.
Denunciado, foi preso a bordo
do vapor «Ville de Cen-
tral», que partia para o sul.

A polícia procede a rigo-
roso inquérito.»

— 28 de Fevereiro. — Ger-
mania, filha do Dr. Baltazar
da Silva Carneiro, foi
examinada, reconhecendo-se

haver sido violentada recon-
temente.

Interrogada confessou que
seu pai havia sido o autor
da sua deshonra. Referiu ou-
tras proezas e disse que el-
la já tinha feito o mesmo a
outra filha.

A indignação é geral. O
preso vai ser transferido do
quartel de polícia para a for-
teza do Brum.

OS INGLEZES E A ESCRAVATURA

Diz o «Diário Mercantil»,
de S. Paulo:

«Se o leitor deseja co-
nhecer a maneira como a
philantropia Inglaterra põe
em prática os humanitários
princípios mercê dos quais
ella reivindica para si a
glória de primeira entre as
nações e anti-escravagistas,
leia os periodos, que abaixo
transladamos, d'uma corres-
pondência de Zanzibar para o «Tempo» e estamos certos
de que ficará sufficientemente
edificado.

«Não se ignora hoje, es-
creve o correspondente, que
a caça dos escravos propor-
cionou numerosos braços às
colonias inglesas de Mahé
(Seychelles), Maurícia, Na-
tál, Bombaim mesmo: foi isto
o que fez prosperar aquelas
colonias. Os pobres pre-
tos eram capturados, arreba-
tados da sua pátria e trans-
portados para essas posse-
sões. É certo que lhes redi-
giaram um contracto valido
por tres annos, o qual pode-
ria ser renovado na sua ex-
piração. Qualifique cada
qual como melhor lhe ap-
rouver esta maneira d'ope-
rar; na verdade, salvavam-
se as apparencias e era isso
o que a Inglaterra pretendia.

Não se julgue que vai
n'isto exagero: ainda últi-
mamente, a propósito de
Bombaim, onde há falta de
trabalhadores, o consul de
Inglaterra mando para uma
propriedade inglesa cerca de
cento e cinquenta escravos,
entre homens e mulheres,
apreendidos em papagaio que
transportavam escravos da
costa do continente para
Zanzibar ou para Pemba.
Esses escravos recebem ali

um pequenissimo salario e são empregados notrabalhos que a companhia lhes distribue. Circunstancia digna de especial menção; tanto em lingua arabe como em Suheli, diz-se correctamente: «os escravos do Inglez F., sem dúvida porque a sua condição não varia.»

Os casos apontados pelo correspondente do «Tempo» e outros análogos são do domínio publico, o que não justifica a que, de quando em quando, a imprensa inglesa se lembre de apodar os outros de esclavagistas.

ZAGS-ZIGS

XV

Depois de ter ficado por algum tempo acéfalo o importante cargo de presidente da província, depois que a nossa infeliz terra contemplou pela primeira vez esse acontecimento, que ha de ser mencionado nas páginas da historia, tomon conta, ante-hontem, da administração o Sr. conego Joaquim Eloy de Medeiros, por achar-se ausente o 1º vice, o Sr. doutor Fernand Hackradt.

O Revd. Eloy subiu no trono um pouco entristecido e magoado pelo procedimento, para nós louvável, do Sr. Ferreira de Mello, que se retirou de palacio, para não passar a administração ás mãos do revd. conego, e, não só por isso, como porque s. ex. revdina, não fez a sua ascenção com aquelles formalidades que se dispensam aos presidentes de províncias, por occasião do juramento e posse.

Para que havia de dar a reverendissima cabeça, depiu que começou a aparecer-lhe uns fios de prata indicando que ás portas lhe bate o inverno da velhice!...

Emolin.... são cousas do tempo e que o tempo só poderá desenrolver com mais facilidade do que nós....

O que não resta a menor dúvida é que o revd. conego já está bem repoltreado na cadeira presidencial, de onde tem recebido os complimentos do estylo, oferecendo o palacio a todas as pessoas como se fosse de S. Ex. tamão edifício.

Ouvimos dizer que o Revd. conego, que tinha uma physionomia sympathica, sacerdotal, está com ella inteiramente mudada tanto que alguns amigos ficaram um pouco confusos e retiraram-se para a casa bem impressionados com a historia!

Quanto ao programma administrativo de S. Ex. revdina, não é preciso dizermos porquanto o Conser-

vador, de ante-hontem, trouxe-o em letras garrafas.

É um programma imponente, de ordem e moralidade, mas que é para inglezer, e o *Conservador* anuncia-o imediatamente, como poderia anunciar o espectáculo d'um círco de cavallinhos com uns programmas cheios de trabalhos arriscados.

Assim, pois, como certos programmas apenas servem para fazer barulho, pregados nas espinhas ou distribuidos pelos moleques, pode muito bem ser que o programma do revd. vice-rei de batina sofra grandes alterações assim de screu *melhores atendidas as necessidades da província*, que ha mais de 30 annos tem sido ocupado *estudal*!

Uma cousa lembramos ao revd. vice-rei e isto para mais tarde não se queixar de que não teve ninguém que lhe aconselhasse.

Estamos na quaresma e d'aqui a algumas settimanas a igreja cobrir-se-ha de luto pela morte do Martyr do Golgotha, que tudo sofreu para remir os pecados da humanidade, e por consequencia lembrase o Sr. conego que além de homem é levita do senhor e que deve ter o coração aberto aos queixumes dos infelizes que pedem justica, e a dextra sempre pronta para exercer a caridade.

Arrancar o pé de um chefe de familia, lançando esta miseria, perseguir a outro por mequinhas paixões políticas, fazendo-o passar por aquillo que o diabo amassou; e, finalmente, exercer o despotismo contra o proximo pode fazer qualquer homem com o coração insensível a todos os sofrimentos, mas nunca aquelle que usa respeitaveis vestes sacerdotais.

Assim, portanto, lembrasse tambem o Sr. Eloy que estamos na expectativa apreciando os movimentos que dão á sua machine a administrativa....

O que não nos agradar não escapará á nossa censura.

Raphael.

ESPINHOS

V

Certo padre um bello dia, Arvorado em capelão, Por força quiz ser político E inspector da instrucción!

Tanto virou e mexeu, Tanto fez e tanto andou, Que tudo, sem muito custo, O tal padré arranjou!

Uma vez empoleirado

O tal padré invejoso, Quiz ir por força mais longe, E tornar-se polerozo!

Calculem, pois, os leitores Do padré a tal maria... Metteu-se-lhe na cabeça, Subir ao Palacio um dia...

Feito logo presidente, Coroado e de batina, Sem rabicho, semelhante Aos mandarins lá da China!

Se o padre Santo soube-se (Lá vai um verso furtado) Que nesta terra morava, Um padré tão fallado;

Desceria do céu á terra, (Lá vai outro furtadinho) Juntamente c'o padré Dançar um pouco o fadinho!

Viva, pois, o reverendo, O vice-rei de batina; Que cousa bastante fina Vai fazer do seu poleiro. Viva, viva o bom padré Homei forte e corajoso, Que se tornou poderoso Entre o povo brasileiro!

E suba a foguetaria! Toque o hymno nacional! Viva o novo presidente Da nossa terra natal!!!...

Zé Carioca

SECÇÃO LIVRE

Gratidão

Tendo-nos adocido o meu passado, de molestia perigossíssima o nosso extremito filhinho, o unico que temos, para quem o nosso coração abre-se em esperanças de rosa, tivemos a felicíssima lembrança de chamar para vel-o, o Dr. Paula Guimaraes.

Esse distintíssimo facultativo exforçou-se o mais possível, havendo dias de fazer-lhe onze visitas ás mais desvelosas, e noites de outras tantas, até altas horas de silencio.

Os cuidados e energia na applicação dos medicamentos, por suas proprias mãos, e a paciencia generosa de nos tratar suavizar o coração, eram dignos de elogios.

Depois de Deus, d'aquelle que via ás nossas magoas, elle, o Dr. Guimaraes, foi quem deixou ainda com vida o nosso filhinho.

Por isso, sem que a modestia do tão humanitário medico seja offendida vemos oferecer-lhe estas linhas, em cujo organismo scintilla a nossa gratidão embora diminutissima.

Desterro, 6 de Maio de 1859.

FIRMINO JOSE THOMAZ.
ADELAIDE FRANCISCA THOMAZ.

Dizia-se debatxe das arvores

...que o juramento e posse de S. Revma. Exa. o Sr. Eloy, fo-

ram chôxos, porque a Camara não se reuniu, e foi solto depois para o palacio, onde encontrou o officio de entrega em cima da mesa do gabinet.

Estamos agora de vice-presidente de facto, com outro de direito; nun ame, outro enxeriro. . .

X

...que a polícia está toda neaphata pelas demissões pedidas e concedidas pelo antecessor de S. Revma. Exa.

X

...que tudo agora vai as mil maravilhas e o «general» de farda e espada, com o bisturi, vai começar a limpar a pauta.

X

...que ja ha sérios embaragos com a nomeação de guarda da provincial, porque são muitos cães a um osso...

X

...que o quinca jú se conta guardu-mór, sem a lei crear, pois,—nunca quem pôde e obede quem serve.

X

...que o Elias e o maneca abreu, querem mostrar que hoje é — triunfo o rei de copas e não qualquer valet de ouro.

X

...que o primeiro é candidato das Pereiras, e o segundo dos Rainhos; e ainda ha um outro das Oliveiras.

X

Dr. Tolasco de Gomensoro

Pertence a este ilustre médico, do Rio de Janeiro, o seguinte atestado a favor do Peitoral de Cambá:

«O abaixo assinado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Atesta que empregou o Peitoral de Cambá, do Sr. J. Alvaro do Souza Soares, de Pelotas, com grandes vantagens em posse de sua família, que sofrerá ha alguns mozes, de uma laryngite, acompanhada de excessos de tosse.

Por ser esto a verdade o me torrido, passo o presente atestado e jurare, se necessário for, á fôr do meu grão.»

Dr. TELASCO DE GOMENSORO.

O adversario do Sr. de Lespes.

Os inimigos os mais teníveis do canal de Panamá são nem os Americanos nem os Ingleses, nem os financeiros de todos os países que combatem sua empreza para apoderar-se d'ella. O seu adversario implacável, o unico contra o qual seu prestigio, seu credito e sua gloria são ineficazes, é a febre que mata em algumas horas os homens mais vigorosos e que faz incessantemente o vacuo nos estaleiros. Talvez não se lembra bastante que é a quinta que tem permitido a conquista e a colonisação da Argelia. Neste fim, o vinho de quinum de A. Labarraque pode prestar os serviços os mais signalados; pois que não é somente segundo a expressão de um ilustre medico principal d'Argelia, o doctor Wahn, o mais energico dos tonicos conhecidos é ainda um poderoso febrífugo e um excellento preservativo.

A mulher fonda uns de seus principais orgulhos na sua rotundidade das suas forma, e quando a natureza, que não sempre favorece á medida dos humanos nadesejos, nega esta rotundidade, ou o que é ainda pior, a troca por uma superabundância de angulos, e ossos impertinentes, então só a modistia pode calmar o desespero da filha d'Eva. — Mas hoje não ha porque desesperar: com o uso constante de alguns vidros da legitima Emulsão de Oleo de Fígado de Babália de Loaman & Kemp, segundo as instruções que acompanham a cada vidro, as arnes reaparecem, os tecidos celulares augmentam, a democracia cessa, e a desejada rotundidade natural das formas é obtida no mesmo tempo que o sistema geral é purificado, os todo elemento ou humor mal to, e os Púlmões afortunam-se e adquirem uma robustez excepcional. Além disto a Emulsão de Loaman & Kemp, — que é sem dúvida, a melhor de todas, — cura radicalmente todas as molestias de peito e da garganta e constitui o Agente Digestivo mais efficaz em casos de Dyspepsia ou esfregaço cimento do Estomago ou da Di-gestão.

Ultima descoberta do um sabio. — Escravo Duplo de Aredeira Magica (Witch Hazel) do Dr. C. C. Bristol. — O autor destes novos e maravilhosos remedios, o Dr. C. C. Bristol, cujo nome é conhecido em ambos os ha-

unispheres, de um à outro extremo do planeta, como autor das celebres *Salsaparilla e Pilulas de Bristol*. As quais tanto devem a saude e a vida, em todos os climas do globo; o sabio medico, chino e naturalista, ocupado sempre em novas descobertas medicobotanicas, depois de intelligentes e repetidas ensaios, veio a achar-se possuidor de uma nova e admiravel combinação curativa, basada nas maravilhosas virtudes da planta americana conhecida hoje na sciencia sob a classificação botanica de *Hammamelis Virginica*, planta indigena da America Septentrional e primitivamente empregada pelos indios no curativo de toda inflacão de character inflammatario, tanto interna como externa.

EDITAES

O Doutor Pedro dos Reis Gordilho, Juiz Municipal da Cidade do Desterro e seu Termo, por S. Majestade o Imperador, que Deus Guarde etc.

Faz saber que, pelo Sr. Doutor Juiz de Direito da comarca Bento Fernandes de Barros, lhe foi comunicado haver designado o dia 15 de Março proximo, pela 10 horas da manha, para abrir a 1^a sessão ordinaria do Jury deste termo, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 48 Jurados que tem de servir na mesma sessão em conformidade dos artigos 326, 327 e 328 do Regulamento numero 120 de 31 de Janeiro de 1842, serão sorteados os cidadãos seguintes:

CIDADE

1 Antonio R. da Silva Xavier
2 Antonio Vencenzo da Costa
3 Antonio José M. M. Carmona
4 Antonio F. da Silva Areias
5 Alfredo dos Santos Coelho
6 Alfredo Misermino d'Oliveira
7 Anastacio Silveira de Souza
8 Adolino José da Costa
9 Alexandre Magno Aduci
10 Americano Estacio de Campos
11 Baldim A. da Silva Cardoso
12 Carlos Alberto Camisão
13 Christovão Nunes Pires
14 Candido de Souza Conceição
15 Ernesto de Souza Bainha
16 Francisco P. de Moraes Bastos
17 Francisco dos Santos Magano
18 Francisco d'Oliveira Margarida
19 João Uriarte
20 João Nicolau Demoro
21 João Nepomuceno Sabino
22 João Maria Penal
23 João Fumípolo de Lima Ferreira
24 João Martins Barbosa
25 João Custodio Dias Formiga
26 João Manoel Teixeira
27 João Antonio da Silva Junior
28 José Luiz Tiburcio Junior
29 José Ferreira Christovão
30 Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt
31 Mariano José de Carvalho
32 Mariana Antonio de Jesus
33 Raúlio Julio Adolpho Horn
34 Pedro Torres Achá
35 Pedro da Freitas Cardoso
36 Pedro David Telemberg

RIBEIRÃO

37 João Baptista Amorim
38 José Manoel Pires
39 Ricardo Martins dos Santos CANNAS-VIEIRAS
40 Antonio Vicente Duarte Silva
41 Francisco Machado do Abreu
42 Manoel Luiz Alves de Brito

RIO VERMELHO

43 Francisco José Serrabio
44 João Cancio dos Santos Iria Martins

45 Luiz Gonçalves Pereira
46 Luiz José de Barcellos.

TRINIDADE

47 Cypriano Antônio da Costa LAGÔA
48 Antonio Piros Cardoso.

A todos os quais, e a cada um de per si, como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa da Câmara Municipal ou na sala das sessões do Jury, tanto no referido dia o quanto durar o sessão sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou não se passar o presente Edital que será lido e affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa e mandar fazer as notificações necessárias aos Jurados.

Cidade do Desterro, 15 de Fevereiro de 1889. Eu Leonardo Jorge do Campos, escrevi que o escrevi. — Pedro dos Reis Gordilho. — Está conforme. — O Escrivão do Jury — Leonardo Jorge do Campos.

O cidadão Firmino Duarte Silva, Juiz de ausentes em exercicio, da Cidade do Desterro, na forma da lei:

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juiz foram arrecadados e avaliados e postos em administracao os bens deixados pelo ilmo Manoel Baptista dos Santos, natural de Portugal, que faleceu n'esta cidade, em estada de solteiro, sem herdeiros presentes; polo que convide aos herdeiros sucessores do falecido ou aqueles que tenham direito aos ditos bens, virem habilitar-se no prazo de trinta dias e requerer o que for a bem do seu direito, bem como aos arredores do dito falecido para apresentarem suas contas devindamente legajadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente Edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa d'esta cidade, Desterro, 5 de Fevereiro de 1889. — Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphelhos o escrevi. — Firmino Duarte Silva.

DECLARAÇÕES

O abaixo assinado praticava ao commercio e ao publico que a sua pharmacia, sita à praça Barão da Laguna n.º 5, passa de hoje em diante a girar a firma de Alexandre Nicolich & Comp., o cargo de caixa firmo passa todo o activo e passivo da referida pharmacia; pelo que se roga aos devedores até Dezembro do anno findo queiram vir satisfazer a importancia de suas contas, a cuja cobrança o liquidadio está encarregado do procedor.

Desterro, 1 de Março de 1889. — O pharmaceutico, Alexandre A. Nicolich.

A praça

O abaixo assinado faz sciente que n'esta data venden as Srs. F. Toledo Carneiro & Carlos, o Hotel denominado Aurora, livre e desembarcado de qualquer onus Desterro, 28 de Fevereiro de 1889.

por minha mã. ALVIM RICHTER.

A praça

Os abaixo assinados fazem sciente que n'esta data compararam a Sra. Maria Rosa Richter o Hotel denominado Aurora, livre e desembarcado de qualquer onus. Desterro, 28 de Fevereiro de 1889.

F. TOLEDO CARNEIRO & CARLOS.

ANNUNCIOS

CAL

no papel da Fabrica
PREÇOS A DINHEIRO

Mojo 18\$000
Meio ditu 10\$000
Uma carrrada de 15 al-
quicres 6\$000
Conduplicação por mar, 2\$000 por
mojo (dentro da cidade). Ordens
por escrito.

Para não haver demora na entrega, o conductor deve entregar a ordem na residencia do abaixo assinado, na Ponta Alegre, rua de Sant'Anna n. 1.
Christoval N. Pires.

S.B.C.

Diabo a Quatro

Do ordem da Directoria convido a todos Srs. Socios a reunir-se na Gavaria Izabelina, domingo 10 do corrente, às 12 horas da manha afim de proceder-se a eleição da mesma Directoria. Outrossim, à noite, terá lugar o baile, e só terão ingresso os sócios que tiverem quites.

O Secretario
MANOEL BITTENCOURT.

Fumo superior

4 18000 eo kilo.

Vende-se em casa de Manoel Joaquim Madeira.

Aluga-se

um grande armazém com armazém, junto do estabelecimento de armazém da firma Viuva Ebel & Filho, à rua do Príncipe.

Para tratar-se com Ricardo Ebel.

MOVEIS

1 mobilia austriaca, para sala
2 pares de vaxos
2 lampéades
2 quadros
1 par de escarradeiras
1 guarda-roupa
1 commoda
2 Bandeijas
2 camas
1 meza elasticas, para jantar
1 bidet
Panellas estanhadas, chaleiras novas e balde de zinc
1 moinhão, torrador, tabolho e lutas, para o mesmo serviço
1 cocho para lavar roupa
Banhô de folha

E outros muitos objectos que deixo de mencionar. Para ver e tratar com José Henorio Alves. Rua do coronel Fernando Machado n.º 16

Grande Fabrica a Vapor

DE

CALÇADOS

de todas as qualidades, para homens, senhoras e crianças, e de chinellas de trança, marcas, Lisboa, Chare e Pellicano

As machine são as mais perfeitas e todos os fabricos, garante-se a perfeita execução dos trabalhos da nossa industria e vantagens para os negociantes, que obtêm resultados com os produtos da nossa fabricação.

Toda a matéria prima é de primeira qualidade, importada directamente da Europa, pelos proprietários.

Dias & Irmão

222 RUA DO HOSPICIO 222

RIO DE JANEIRO

A LA VILLE DE PARIS

8 RUA JOÃO PINTO N. 8
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1889!

Ed. Pechade & C. participa ao generoso e ilustrado publico desti cidade e da Província, muito principalmente as Exmes. Srs. e p. bom gosto, que abrira 2 de Fevereiro sua nova casa de A. R. marinho, Modas, Novidades etc etc, para cujo ramo de negocio contam com a valiosa coadjutoria de todas as pessoas que se dignarem honrar os comuns frequentia e confiança.

Participam mais, que sem temer a presunção de oferecerem 26000 por 18500 ou carmeiros com cinco pernas, tudo encontrará o publico um lindo e variado assortimento de todas as mercadorias, vindas da Europa directamente, da ultima moda e do gosto mais apurado.

Para evitar perda de tempo e conservar os amigos, assim como para vender Barato, efectuarão suas vendas somente à Dinheiro.

O socio gerente
WALDEMAR LESAGE.

NAO TEM COMPETIDOR

Vendas somente à dinheiro, sem exceção de pessoas

Azeite doce de Lisboa, em latas com 16 litros	15\$000
Alpiste superior, 15 kilos	4\$500
Biscoitos sortidos, em latas, duzia	12\$500
Coco sem casca, cento	11\$500
Idem com >	10\$500
Cébra em vellas, sortida 10 kilos	12\$000
Canella em pó, superior, vidro de 500 grammas	13\$000
Idem > > > latu > >	1\$100
Goiabada nova em latas, duzia	3\$500
Linhos em novellos pequenos, 10 pacotes	16\$000
> > cartel K. C. de ns. 10 à 24, groza	9\$000
> > > K. C. > > 30 à 60 >	8\$500
> > > Altas >	7\$500
Marmellada de Lisbon, latas de 1 libra, duzia	7\$200
> > > > > 12 > >	4\$000
Clemento romano em barricas	8\$000
Sabão Oleina, legitimo por 20 caixas a	23\$000
> > de 1.º > > >	23\$000
> > > 2.º > > >	23\$000

E outros muitos artigos que oferece grande vantagem aos Srs. compradores.

Bernisson Junior.

